

Fiesp critica prioridade da reeleição

BRASÍLIA — O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, criticou ontem o governo e o Congresso Nacional por terem dado prioridade à emenda da reeleição em detrimento das reformas constitucionais. “Se eu pudesse escolher, colocaria as reformas à frente da reeleição”, disse Moreira Ferreira, aproveitando para lançar sua candidatu-

ra a deputado federal em 1998.

O empresário disse que pretende ser deputado para participar da discussão da agenda política do país. “Temos que pensar na nação e não na situação tópica da reeleição, que deveria vir no bojo de uma reforma política”, criticou o empresário. Ele considera que o erro em definir as prioridades foi cometido por todos os políticos e não apenas pelo Executivo.

“Agora a Inês é morta. A votação da reeleição já aconteceu e é hora de votar as reformas. Chega de moleza! É hora de trabalhar”, disse Moreira Ferreira em tom jocoso. De acordo com o empresário, sua candidatura pode sair pelo PSDB, o PFL, o PL ou o PTB.

O presidente da CNI, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), também criticou a atuação do governo na defesa das reformas. “É

preciso melhorar a comunicação”, avaliou o senador. Segundo ele, “as reformas são muito mal vendidas ao país”.

Ao contrário de Moreira Ferreira, porém, Bezerra considera que a votação da emenda da reeleição era uma prioridade do governo. “Chegou um ponto em que ou se votava a reeleição ou o país parava”, ponderou.